

Orientações

Olá pessoal, espero que todos estejam bem!

Algumas orientações para conduzir o estudo de vocês, sobre o assunto VULCANISMO.

1º Leiam todo o assunto apresentado aqui.

2º Em seu caderno, escreva em tópicos o que você compreendeu da primeira folha.

3º Se quiser pode desenhar a estrutura de um vulcão em seu caderno.

4º Não precisa desenhar o planisfério dos principais vulcões no mundo.

4º Na segunda folha, vocês encontram um texto informativo sobre um dos vulcões mais poderosos do mundo - Não precisa resumir esse texto informativo, apenas leia ele.

5º No final do texto informativo, você encontrará 3 perguntas. Copie elas em seu caderno e as responda. - Não será necessário enviar essas questões por e-mail.

DATA: 07/07/2020 - AULA 010 - GEOGRAFIA 6 ANOS 02 E 03

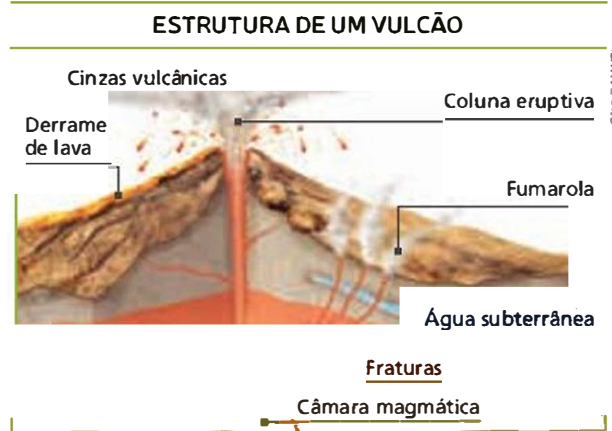
O VULCANISMO

Quando a placa tectônica sofre uma ruptura, o material do manto tende a escapar por ela. Se esse material transborda até a superfície na forma de fragmentos de rochas, gases, lavas e cinzas, ocorre o fenômeno do **vulcanismo**, isto é, a erupção de vulcões.

Quando um vulcão está em erupção ou mostra sinais de instabilidade, como emissão de gás e tremores, dizemos que ele é **ativo**. Vulcão **inativo** ou dormente é aquele que não se encontra em atividade, mas que poderá entrar novamente em erupção (e por isso costuma ser constantemente monitorado). Há também vulcões **extintos**, ou seja, que provavelmente não entrarão em erupção.

O território brasileiro está situado no centro da Placa Sul-Americana, portanto, distante das áreas de choque das placas. Isso explica por que não existem atualmente no Brasil vulcões que apresentem erupções. Mas já ocorreram atividades vulcânicas, por exemplo, em Poços de Caldas (Minas Gerais), no Atol das Rocas (Rio Grande do Norte) e no Arquipélago de Fernando de Noronha (Pernambuco).

Na região da Amazônia, há vulcões extintos que podem estar entre os mais antigos do mundo.



Fonte: TEIXEIRA, Wilson et al.
Decifrando a Terra 2. ed. São Paulo:
Companhia Editora Nacional, 2009. p. 176.



Fonte: IBGE.
Atlas geográfico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. p. 13.

Os limites entre placas tectônicas (vistas no mapa da página 61) são áreas mais sujeitas à ocorrência de vulcões e terremotos.

ENCOSTAS DO VULCÃO VESÚVIO

Quase dois mil anos depois de ter sepultado as cidades de Pompeia e Herculano [no sul da Itália], o Vesúvio ainda representa uma perigosa ameaça para os moradores de Nápoles e seus arredores, e exige vigilância contínua, com sofisticados sistemas.

“O Vesúvio é um vulcão ativo, um dos mais perigosos do mundo; em caso de erupção, afetaria diretamente 600 000 pessoas, pelo que é vigiado permanentemente”, explicou o vulcanólogo Claudio Scarpati, professor da Universidade de Nápoles, sul da Itália.

Situado em frente à baía de Nápoles, a nove quilômetros de distância da capital, ao sul dos Apeninos, tem 1 300 metros e se apresenta coberto por centenas de aparelhos que medem cada minúsculo movimento.

A atividade sísmica, a temperatura do gás, qualquer deformação do terreno são escrupulosamente observadas.

Os aparelhos [...] transmitem durante 24 horas sinais sobre sua atividade, monitorados pelo Observatório do Vesúvio, em Nápoles. [...]

O Vesúvio, famoso pela erupção do ano 79, que permitiu tornar conhecidos detalhes surpreendentes da cultura e da vida romana na Idade Antiga, conservados sob a lava solidificada, entrou em erupção muitas vezes.

Desde o século XIX é estudado; o primeiro observatório foi construído em 1845 por ordem do rei da Sicília, Fernando II de Bourbon. [...]

O Vesúvio tem estado inativo desde 1944 e o período atual de calma é o mais longo dos últimos 500 anos, o que aumenta o temor sobre futuras erupções.

“O magma está a 10 quilômetros de profundidade e apresenta atividade sísmica normal”, tranquiliza o vulcanólogo Scarpati.

Para Francesco Russo, presidente do Colégio de Geólogos da região de Nápoles, existe “27% de risco” de que se produza uma erupção nos próximos 100 anos.

ENCOSTAS do vulcão Vesúvio são vigiadas permanentemente. Rádio Italiana. Disponível em: <<http://www.radioitaliana.com.br/content/view/1813/26/>>. Acesso em: 31 ago. 2017.



Na fotografia da esquerda, Pompeia e o Monte Vesúvio ao fundo, na Itália (2018). A cidade foi redescoberta no final do século XVIII. Na fotografia da direita (2017), conservados pelas cinzas e lamas, construções e corpos humanos permaneceram do modo exato em que foram atingidos pela erupção vulcânica.

- 1 Leia o texto e observe as imagens. O que os elementos da paisagem nos mostram?
- 2 Qual é a importância dos estudos arqueológicos em Pompeia e Herculano?
- 3 Explique como se origina o fenômeno natural responsável pela catástrofe em Pompeia e Herculano. Atualmente, ele representa algum risco para os moradores da cidade de Nápoles?